



C-309

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FOTOGRAFIA

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

| Atividade | Início | Término |
|--|------------|------------|
| Publicação das Provas Objetivas - Internet | 05/02/2018 | |
| Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | | |
| Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet | 06/02/2018 | 08/02/2018 |

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO 1**

Conceição Lima nasceu em 1961, na ilha de São Tomé, em São Tomé e Príncipe, país africano de língua portuguesa que se tornou independente de Portugal em 1975, após 500 anos de colonização. Ela cresceu em meio às lutas políticas pela independência de seu país. Formada pelo King's College de Londres, Conceição é jornalista e trabalha para a BBC.



Conceição Lima

Certos pequenos tiranos

“A certos pequenos tiranos comove-os o enigma na pétala de uma orquídea e o langor¹ da linha na palma da própria mão.

Algures², um estranho brinquedo falece na secretária onde existem.

Por vezes articulam breves sentenças e estão sempre em atritos com o mesmo orçamento.

Mas crêem no amparo de feitiços e amuletos e segregam uma teia de invencível apatia que tolhe as impressoras, as portas dos armários e contrai as linhas das quatro paredes.

Porque os emociona a própria bondade tomam por amor a vénia³ dos vassalos⁴ os pequenos tiranos que publicam altos amigos como títulos de jornal e distribuem grãos de favor como quem outorga um foral.

São meticulosos no arrumar dos papéis pois na simetria das coisas enterram a luz das ideias.

Mortifica-os a idade, são hipocondríacos e só por distração morrerão em África.

(...)”

1 Languidez

2 Em algum Lugar

3 Reverência

4 Subordinado, submisso

1. Nesse belo poema, a autora são-tomense refere-se à:

- A) fragilidade, à superstição, à insegurança de jovens gestores.
- B) distração, à sensibilidade, à arbitrariedade dos gestores públicos velhos.

- C) grandeza, à estupidez, às contradições da administração pública.
- D) infantilidade, à inocência, à ingenuidade dos burocratas.
- E) arbitrariedade, ao anacronismo, à arrogância dos burocratas.

2. Assinale a alternativa com os versos que sintetizam a posição que tomam os burocratas no conflito entre a estreiteza tacanha da burocracia e a generosidade do pensamento livre.

- A) “A certos pequenos tiranos / comove-os o enigma na pétala de uma orquídea”.
- B) “Mortifica-os a idade, são hipocondríacos / e só por distração morrerão em África”.
- C) “Por vezes articulam breves sentenças / e estão sempre em atritos com o mesmo orçamento”.
- D) “e distribuem grãos de favor como quem outorga um foral”.
- E) “São meticulosos no arrumar dos papéis / pois na simetria das coisas enterram a luz das ideias”.

3. Leia o trecho a seguir:

“Porque os emociona a própria bondade tomam por amor a vénia dos vassalos”

Nesses versos sobressai uma característica dos “certos pequenos tiranos”. Marque a alternativa que apresenta tal característica.

- A) Vaidade.
- B) Bondade.
- C) Solidariedade.
- D) Sinceridade.
- E) Iniquidade.

4. Nessa mensagem poético-social de Conceição Lima há tinturas evidentes de ironia. Marque a alternativa em que elas **NÃO** aparecem:

- A) “Certos pequenos tiranos”.
- B) “... e só por distração morrerão em África”.
- C) “... e estão sempre em atritos com o mesmo orçamento”.
- D) “... e segregam uma teia de invencível apatia”.
- E) “Porque os emociona a própria bondade”.

5. Leia o trecho a seguir:

“A certos pequenos tiranos comove-os o enigma na pétala de uma orquídea e o langor da linha na palma da própria mão.”

O termo em destaque nesses versos foi utilizado como um recurso de coesão textual e refere-se:

- A) ao enigma.
- B) ao langor da linha.
- C) a certos pequenos tiranos.
- D) a certos.
- E) à pétala de uma orquídea.

6. O texto adiante é um fragmento do romance *Infância*, de **Graciliano Ramos**, publicado em 1945. Leia-o e responda à questão proposta.

TEXTO 2

“Poder ser alguém em uma sociedade, para muitas pessoas sempre esteve ligado ao fato de ter conhecimento da letra, ser letrado. O pai tinha consciência da importância do poder que tinha a escrita, pois, em sua concepção, um homem letrado era um homem ‘sabido’ que possuía armas terríveis, as letras. No entanto, o sujeito aprende a ler, mas não adquire, muitas vezes, a capacidade de fazer uso da escrita. Como aconteceu com o menino: Certamente meu pai usara um horrível embuste naquela maldita manhã, inculcando-me a excelência do papel impresso. Eu não lia direito, mas, arfando penosamente, conseguia mastigar os conceitos sisudos: ‘A preguiça é a chave da pobreza – Quem não ouve conselhos raras vezes acerta – Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém.’

Esse Terteão para mim era um homem, e não pude saber que fazia ele na página final da carta. As outras folhas se desprendiam, restavam-me as linhas em negrita, resumo da ciência anunciada por meu pai.

- Mocinha, quem é Terteão?

Mocinha estranhou a pergunta. Não havia pensado que Terteão fosse homem. Talvez fosse. “Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém”.

- Mocinha, que quer dizer isso?

Mocinha confessou honestamente que não conhecia Terteão. E eu fiquei triste, remoendo a promessa de meu pai, aguardando novas decepções.”

Considerando as informações que o trecho dado oferece, assinale a alternativa com a afirmação **INCORRETA**.

- O menino ignora as regras gramaticais de colocação dos pronomes.
- Mocinha, igualmente, por ignorância, não foi capaz de identificar o pronome oblíquo inserido no verbo.
- Como as anotações do pai tinham sido feitas por escrito na última folha da carta, a colocação do pronome não ficou legível para o menino.
- O pai do menino destaca o prestígio social que têm a moderação verbal e o domínio da norma culta da língua.
- O pai entendia que o domínio das normas gramaticais constituía uma arma poderosa para a dinâmica da vida em sociedade.

TEXTO 3

gemaa

Grupo de Estudos Multidisciplinares
da Ação Afirmativa

“Há alguns anos circula na internet o ‘teste do pescoço’, que instiga o leitor a refletir sobre as desigualdades em nossa sociedade a partir de suas experiências cotidianas, particularmente naquilo que toca a presença ou ausência de negros e brancos em diferentes atividades e espaços sociais: qual a cor dos médicos, dos trabalhadores domésticos, dos políticos, de professores, alunos e funcionários em colégios de elite e nas universidades etc. A ideia é que a contemplação desses lugares permite uma resposta intuitiva à questão se há ou não discriminação no

Brasil: pretos e pardos são raramente encontrados nas áreas e funções de maior poder aquisitivo e status social, ao passo que brancos nelas dominam. (...)”.

Fragmento inicial do **Relatório das desigualdades de raça, gênero e classe** / ano 2017 / n. 1 / p. 1 gemaa / Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa | UERJ.

- Assinale a alternativa em que figuram apenas palavras proparoxítonas.
 - Áreas – há – domésticos.
 - Ideia – há – políticos.
 - Médicos – ideia – há.
 - Ausência – cotidianas – pescoço.
 - Médicos – domésticos – políticos.
- No trecho “A ideia é que a contemplação desses lugares **permite** uma resposta intuitiva à questão (...)”, o verbo em destaque, quanto à sua regência, é:
 - intransitivo.
 - transitivo direto.
 - transitivo indireto.
 - intransitivo direto.
 - transitivo direto e indireto.

TEXTO 4



Luiz Melodia

Congênito

Luiz Melodia

Se a gente falasse menos
Talvez compreendesse mais
Teatro, boate, cinema
Qualquer prazer não satisfaz
Palavra figura de espanto, quanto
Na terra tento descansar
(...)
Mas o tudo que se tem
Não representa nada
Tá na cara
Que o jovem tem seu automóvel
O tudo que se tem
Não representa tudo
O puro conteúdo é consideração

Quem não vê!
Não goza de consideração
Quem não vê!
Então sai a consideração
Quem não vê
Não goza de considera
(...)

9. No trecho a seguir:

“Tá na cara
Que o jovem tem seu automóvel”.

Nesses versos da canção, Luiz Melodia destaca:

- A) a ideia de que o fascínio pelo automóvel torna a juventude alienada, adepta e refém da ostentação.
- B) a evidente supervalorização do consumo em prejuízo da sensibilidade humanitária, por jovens socialmente privilegiados.
- C) uma crítica moral contundente e generalizada aos jovens que possuem automóveis.
- D) a constatação de que a vida urbana é fútil e alienante e a vida rural é mais profunda e intensa.
- E) que o segredo do bem viver consiste em romper com a sociedade de consumo e voltar-se para a meditação e silêncio.

TEXTO 5



Formandos da Faculdade de Medicina da UFRJ 2015

“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”.

Trecho inicial do documento “**Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ**”, de 31 de julho de 2017.

10. Conforme a nota de Decanos e Diretores da UFRJ, entre a gratuidade do ensino como uma conquista republicana que assegura direitos e o que ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida, há uma relação de:
- A) instrumento.
 - B) denotação ou conotação.
 - C) modo ou conformidade.
 - D) causa e efeito.
 - E) oposição.

TEXTO 6



Lima Barreto

“(…) — O doutor é formado em Direito? indaguei por minha vez — Não. Formei-me em Línguas Orientais e Exegese Bíblica, na Universidade de Sófia, tendo começado o curso no Cairo. Disfarcei a vontade que me deu de rir, ouvindo tão extravagante título escolar. Havia alguma coisa de opereta, mas o homem era tão simpático, tinha sido tão amável e parecia tão ilustrado que me esforcei por sujeitar o meu ímpeto de rir, soltando uma frase à-toa: — Na Europa o homem de estudo tem campo, sabe onde deve chegar; aqui... — Qual, doutor! Não há como a sua terra! A questão é pendurar, quando se entra, a sobrecasaca de cavalheiro no Pão de Açúcar; e no mais — tudo vai às mil maravilhas! O padeiro ficou atônito com a cínica franqueza do julgamento do jornalista. Teve um assomo de virtude e objetou pudicamente: — Nem tanto, doutor! Nem tanto! olhe que ainda há homens honestos nesta terra e em altas posições — o que é mais raro! O doutor Gregoróvitch dardejou-lhe um breve olhar sarcástico e expelindo uma longa fumaça cheia de dúvida e de troça, disse devagar: — Pode ser, Laje! Quem sabe?”

Fragmento de “**O triste fim de Policarpo Quaresma**”
Lima Barreto. p. 19.

11. Na frase “O doutor Gregoróvitch **dardejou-lhe** um breve olhar sarcástico (...)”, o termo em destaque apresenta um pronome:
- A) oblíquo em posição de mesóclise que se refere ao jornalista.
 - B) reto em posição de próclise que se refere ao narrador.
 - C) oblíquo em posição de ênclise que se refere ao jornalista.
 - D) oblíquo em posição de ênclise que se refere ao padeiro.
 - E) reto em posição de ênclise que se refere ao padeiro.
12. Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais deste período do texto dado “*Havia alguma coisa de opereta, mas o homem era tão simpático,(...)*”, podemos substituir a palavra em destaque por:
- A) todavia.
 - B) porque.
 - C) uma vez que.
 - D) pois.
 - E) onde.
13. No trecho “— Qual, doutor! (...)”, a vírgula está empregada para:
- A) marcar uma pausa respiratória.
 - B) assinalar a separação do apostro “doutor”.
 - C) isolar o vocativo “doutor”.
 - D) isolar o vocativo “Qual”.
 - E) separar o substantivo “doutor” do pronome demonstrativo “Qual”.

TEXTO 7



Haroldo Barbosa

Pra que discutir com madame?

De Haroldo Barbosa e Janet de Almeida (1945)

Madame diz que a raça não melhora
Que a vida piora por causa do samba,
Madame diz que o samba tem pecado
Que o samba é coitado e devia acabar,
Madame diz que o samba tem cachaça,
Mistura de raça, mistura de cor.

Madame diz que o samba democrata,
é música barata sem nenhum valor,
Vamos acabar com o samba,
Madame não gosta que ninguém sambe
Vive dizendo que samba é vexame
Pra que discutir com madame?

No carnaval que vem também concorro,
Meu bloco de morro vai cantar ópera,
E na avenida, entre mil apertos,
Vocês vão ver gente cantando concerto
Madame tem um parafuso a menos
Só fala veneno, meu Deus, que horror!
O samba brasileiro democrata
Brasileiro na batata é que tem valor.

14. Assinale a alternativa que apresenta uma oposição **NÃO** abordada na letra de “*Pra que discutir com Madame?*”.

- A) Democracia x autoritarismo.
- B) Teísmo x ateísmo.
- C) Racismo x tolerância racial.
- D) Erudito x popular.
- E) Moralismo x liberalismo.

15. No trecho a seguir:

“Madame tem um parafuso a menos
Só fala veneno, meu Deus, que horror!”

Esses versos são exemplos de linguagem informal. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma característica desse tipo de uso da língua.

- A) Utilização de vocabulário rico e diversificado.
- B) Despreocupação com as normas gramaticais.
- C) Ocorrência eventual de variações regionais, culturais e sociais.
- D) Uso eventual de gírias, palavrões, palavras inventadas, onomatopeias, gestos.
- E) Uso eventual de palavras abreviadas ou contraídas.

16. Relativamente aos elementos da comunicação, é correto afirmar que, quanto ao texto dado, o receptor e o código são respectivamente:

- A) Madame – o samba.

- B) o bloco – o carnaval.
- C) o leitor – a língua escrita.
- D) a raça – a língua escrita.
- E) Madame – a língua falada.

TEXTO 8

Antônio Domingues



Alda do Espírito Santo, 1952, tinta-da-china

Construir sobre a fachada do luar das nossas terras
Um mundo novo onde o amor campeia, unindo os
homens de todas as terras
Por sobre os recalques, os ódios e as incompreensões,
as torturas de todas as eras.
É um longo caminho a percorrer no mundo dos
homens.
É difícil, sim, percorrer este longo caminho
De longe de toda a África martirizada.
Crucificada todos os dias na alma dos seus filhos.
(...)

Fragmento do poema *CONSTRUIR*, de Alda do Espírito Santo (1926, São Tomé e Príncipe – 2010, Luanda, Angola).

17. Leia o trecho a seguir:

“Um mundo novo onde o amor campeia, unindo os homens de todas as terras”.

Esses versos, destacados do poema dado, se estruturam num período:

- A) simples.
- B) composto por coordenação.
- C) composto por subordinação.
- D) composto por coordenação e subordinação.
- E) com três orações.

TEXTO 9



O texto adiante é um fragmento da cobertura jornalística, feita na Feira Literária Internacional de Parati (FLIP), da mesa que reuniu as escritoras Conceição Evaristo e Ana Maria Gonçalves, na 15ª edição do evento, realizada em 2017. Leia-o e responda à questão proposta a seguir.

“A escrevivência de Conceição Evaristo e a visibilidade negra na literatura

Atravessada por falas de afeto e resistência, Ana Maria perguntou a Conceição como amar em tempos tão difíceis, especialmente para os negros. ‘Tem um projeto histórico de nos apartarmos uns dos outros. [...] Os laços afetivos nos permitem sobreviver nessa sociedade. Amamos e nos damos, nos damos e amamos.’

Em dado momento, pontuou a dificuldade das mulheres negras de publicar livros. ‘Nunca nos dão a competência da arte literária. Há um imaginário de que dançamos, cozinhamos, cuidamos bem de uma casa. Somos, sim, capazes de lavar, de passar, mas também de dar aula, de exercer a medicina, de sermos políticas, de sermos professoras, de sermos escritoras’, ressaltou ela, que inclusive trabalhou como educadora no bairro do Caju (RJ), na década de 1970.

Termo criado por Conceição, escrevivências define a escrita marcada por suas experiências como mulher negra. E acrescentou: ‘Quero escrever um texto que se aproxime o máximo possível de uma linguagem oralizada, aproximá-lo da língua viva do cotidiano.’

18. Tendo como referência os padrões da norma culta e da gramática da língua portuguesa, pode-se afirmar que, quanto à sua classe gramatical, o interessante neologismo criado por Conceição Evaristo, **escrevivência**, é um:

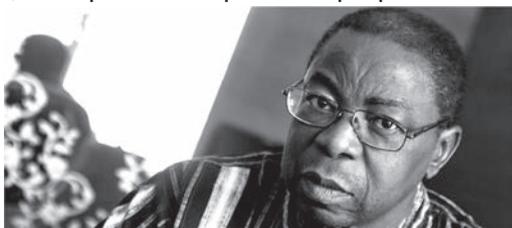
- A) adjetivo neutro.
- B) advérbio masculino.
- C) advérbio feminino.
- D) substantivo neutro.
- E) substantivo feminino.

19. No que se refere aos elementos que determinam a tipologia textual; nas intervenções da escritora Conceição Evaristo reproduzidas no texto 9, sobressaem marcas de:

- A) exposição e argumentação.
- B) descrição e narração.
- C) narração e predição.
- D) predição e descrição.
- E) narração descritiva.

TEXTO 10

O texto adiante é um fragmento do conto “NÓS MATAMOS O CÃO TINHOSO”, do escritor moçambicano Luís Bernardo Honwana. Após a independência de Moçambique, o autor foi alto funcionário do governo e presidente da Organização Nacional dos Jornalistas. Desempenhou também funções de diretor do gabinete do Presidente Samora Machel e do Secretário de Estado da Cultura. Leia-o, atentamente, e responda às questões propostas a seguir.



“O Cão-Tinhoso olhava-me com força. Os seus olhos azuis não tinham brilho nenhum, mas eram

enormes e estavam cheios de lágrimas que lhe escorriam pelo focinho. Metiam medo aqueles olhos, assim tão grandes, a olhar como uma pessoa a pedir qualquer coisa sem querer dizer. Quando eu olhava agora para dentro deles, sentia um peso muito maior do que quando tinha a corda a tremer de tão esticada, com os ossos a querer fugir da minha mão e com os latidos que saíam a chiar, afogados na boca fechada. (...)”.

Fragmento do conto “NÓS MATAMOS O CÃO TINHOSO”, do escritor moçambicano Luís Bernardo Honwana.

20. Leia o trecho a seguir:

“Os seus olhos azuis não tinham brilho nenhum, mas eram enormes e estavam cheios de lágrimas que lhe escorriam pelo focinho.”

Quanto a esse período composto do texto dado, é correto afirmar que, além da oração principal, há:

- A) uma oração coordenada e duas subordinadas.
- B) uma oração subordinada e uma coordenada.
- C) três orações coordenadas.
- D) duas orações coordenadas e uma subordinada.
- E) duas orações subordinadas.

LEGISLAÇÃO

21. Responsabilidade Civil é a imputação, ao servidor público, da obrigação de reparar o dano que tenha causado à Administração ou a terceiro. Tal responsabilidade é apurada por meio de processo administrativo, em que são observados os princípios da ampla defesa e do contraditório, assegurados no art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal de 1988. Sobre a responsabilidade do servidor público, pode-se afirmar que:

- A) a responsabilidade civil decorre somente de ato omissivo e culposo, ainda que não resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- B) o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- C) as sanções civis, penais e administrativas não poderão se cumular, sendo dependentes entre si.
- D) a obrigação de reparar o dano em hipótese alguma estende-se aos sucessores do servidor.
- E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

22. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, “o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenham relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido”. Sobre o processo administrativo disciplinar, é correto afirmar que:

- A) será conduzido por comissão composta de 3 (três) servidores estáveis designados pela autoridade competente.
- B) será conduzido por comissão composta de 2 (dois) servidores, estáveis ou não, designados pela autoridade competente.

- C) a Comissão exercerá suas atividades com dependência e parcialidade, e nem sempre será assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato.
- D) as reuniões e as audiências das comissões não terão caráter reservado.
- E) o prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação do ato que constituir a comissão, não sendo admitida a sua prorrogação.
- 23.** Silvana, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Engenheira da UFRJ há sete anos, tem interesse em solicitar licença para capacitação. Sobre essa licença, é correto afirmar que:
- A) a servidora poderá, após cada triênio de efetivo exercício e no interesse da administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, sem a respectiva remuneração, por até 6 (seis) meses, para participar de curso de capacitação profissional.
- B) após 1 (um) ano de efetivo exercício e, mesmo sem o interesse da administração, a servidora poderá afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração e por tempo indeterminado, para participar de curso de capacitação.
- C) não é possível, em hipótese alguma, a servidora afastar-se do cargo efetivo para participar de curso de capacitação.
- D) a servidora poderá, após cada quinquênio de efetivo exercício e no interesse da administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até 3 (três) meses, para participar de curso de capacitação profissional.
- E) a servidora poderá, assim que entrar em exercício, pedir afastamento para participar de curso de capacitação, por prazo indeterminado.
- 24.** Nos termos da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações, qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações a órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, por qualquer meio legítimo, devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida. Sobre o procedimento de acesso à informação, pode-se afirmar que:
- A) para o acesso a informações de interesse público, a identificação do requerente pode conter exigências que inviabilizem a solicitação.
- B) não são vedadas exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação de informações de interesse público.
- C) sem prejuízo da segurança e da proteção das informações e do cumprimento da legislação aplicável, o órgão ou entidade poderá oferecer meios para que o próprio requerente possa pesquisar a informação de que necessitar.
- D) não haverá possibilidade de interposição de recurso quando não for autorizado o acesso à informação total ou parcialmente sigilosa.
- E) não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
- 25.** De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, são deveres fundamentais do servidor público, **EXCETO:**
- A) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido de sua estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- B) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão de bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- C) manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- D) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Código de Ética de sua profissão.
- E) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem é de direito.
- 26.** André Luiz, servidor público federal, investido no cargo efetivo de Administrador da UFRJ e lotado na Pró-Reitoria de Gestão e Governança da Universidade, precisa contratar empresa para realização de obras e serviços de engenharia no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta a modalidade de licitação que deverá ser adotada no presente caso.
- A) Tomada de preços.
- B) Convite.
- C) Leilão.
- D) Concurso.
- E) Concorrência.
- 27.** “O princípio da legalidade é certamente a diretriz básica da conduta dos agentes da Administração e implica subordinação completa do administrador à lei. Enquanto os indivíduos no campo privado podem fazer tudo o que a lei não veda, o administrador público só pode atuar onde a lei autoriza. Tal postulado, consagrado após séculos de evolução política, tem por origem mais próxima a criação do Estado de Direito, ou seja, do Estado que deve respeitar as próprias leis que edita.”
- (Filho, 2009, p. 19).
- Considerando o princípio da legalidade na Administração Pública, nos termos da Lei nº 9784/99, assinale a alternativa correta.
- A) A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
- B) A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, respeitados os direitos adquiridos.
- C) A Administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, ainda que tais atos tenham sido praticados nos termos da lei.
- D) O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dois anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- E) Os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão, em hipótese alguma, ser convalidados pela própria administração.

28. A Constituição Federal de 1988 admite a acumulação remunerada de cargos em algumas situações que expressamente menciona. Em qualquer hipótese de acumulação, considera-se sempre a compatibilidade de horários entre os cargos, sem a qual a acumulação é vedada. Nos termos da Constituição Federal de 1988, sobre acumulação de cargo, é correto afirmar que:
- é possível a acumulação remunerada de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
 - é possível a acumulação remunerada de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, ainda que as profissões não sejam regulamentadas.
 - é possível a acumulação remunerada de dois cargos técnicos ou científicos.
 - a proibição de acumular não se estende a empregos e funções públicas.
 - a proibição de acumular só abrange autarquias e fundações.
29. De acordo com a Constituição Federal de 1988, a fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes remuneratórios dos servidores públicos observará:
- a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira.
 - somente as peculiaridades dos cargos.
 - somente a natureza e o grau de responsabilidade dos cargos.
 - somente a natureza dos cargos e os requisitos para a investidura.
 - somente os requisitos para a investidura.
30. Flávio Augusto, servidor público federal, investido no cargo de Professor da UFRJ há 5 (cinco) anos, foi convidado para participar de uma comissão de processo administrativo disciplinar para apurar suposta acumulação ilícita de cargos por parte de outro servidor. Ao analisar o processo, descobriu que o investigado era seu cunhado, casado há dois anos com sua irmã. Sobre o presente caso, nos termos da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que Flávio Augusto:
- não está impedido de atuar no referido processo, pois a lei proíbe a atuação do servidor somente em casos que envolvam o cônjuge ou companheiro.
 - não está impedido de atuar no referido processo, pois a lei proíbe a atuação do servidor somente se ele estiver em litígio, judicial ou administrativo, com o interessado.
 - não está impedido de atuar no referido processo, pois não tem interesse direto ou indireto na matéria.
 - embora tenha interesse direto na matéria, não está impedido de atuar no referido processo.
 - está impedido de atuar no referido processo e deve comunicar o fato à autoridade competente, abstendo-se de atuar.
31. Profundidade de campo pode ser descrita como a gama de nitidez em torno do plano focal. É de suma importância que o fotógrafo saiba controlá-la com a câmera a fim de conseguir diferentes resultados, dependendo da proposta ou necessidade. Em relação à profundidade de campo, pode-se afirmar que é possível controlá-la:
- somente pela abertura do diafragma.
 - por meio da distância focal e da velocidade do obturador.
 - somente pela velocidade do obturador.
 - somente pela distância focal e controle de foco.
 - por meio da distância focal e da abertura do diafragma.
32. Sobre técnica, linguagem e ética em produções de fotografias para o jornalismo é **INCORRETO** afirmar que:
- o fotojornalismo permite a utilização de imagens para transmitir uma informação, indo além da ilustração de uma notícia.
 - a manipulação de imagens é livre, pois não devem existir limites para a criatividade. É suficiente que a manipulação atenda aos interesses do jornalista responsável pela notícia.
 - é possível que as fotografias trabalhem em parceria com as palavras para produzir uma notícia completa, que aproxime a realidade do receptor.
 - o fotojornalismo permite a união entre a responsabilidade em contar uma história e a sensibilidade artística.
 - a fotografia em preto e branco é bem-vinda no fotojornalismo.
33. Joana é fotógrafa especializada em esportes e foi escalada para cobrir uma partida de futebol no estádio do Maracanã. Na reunião de pauta do jornal em que trabalha, ficou decidido que a capa do caderno de esportes seria uma foto em plano fechado da comemoração dos jogadores de um dos gols do time vencedor. Considerando que no momento da foto Joana esteja distante cerca de 40 metros dos jogadores, assinale a opção que apresenta a objetiva mais indicada para esse trabalho:
- 300mm
 - 50mm
 - 24mm
 - Olho de peixe (*fisheye*) 8-15mm
 - 35mm
34. Composição diz respeito à organização dos elementos no quadro. Não existem ajustes ou botões de composição. Para ser bem-sucedido, o fotógrafo deve confiar na sua sensibilidade e estudar certas regras que são consideradas universais. Neste sentido, é correto afirmar que:
- é na composição que se direciona o olhar do observador. Eliminar o excesso de elementos desnecessários pode ser parte importante desse processo.
 - a lei universal da composição é a centralização do motivo. Sempre que for possível, o fotógrafo deve centralizar seu assunto.
 - é terminantemente proibido, segundo as regras de composição, cortar membros de uma pessoa no quadro.
 - a regra dos terços deve estar presente em qualquer composição. Ela consiste na criação de uma grade imaginária, traçando duas linhas horizontais e duas verticais, com distâncias iguais entre elas. O ponto de interesse deve estar em uma das interseções.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Profundidade de campo pode ser descrita como a gama de nitidez em torno do plano focal. É de suma importância que o fotógrafo saiba controlá-la

- E) uma boa estratégia para deixar a foto mais natural é deixar a linha do horizonte levemente torta, já que nosso olhar nunca é inteiramente reto.
35. Marina estava viajando com seu amigo José pelas montanhas quando fez uma foto com um incrível efeito “véu” na cachoeira. Ao tentar, em sua câmera, utilizar exatamente a mesma configuração com o intuito de chegar ao mesmo resultado, José percebeu dois problemas: a foto ficou superexposta e tremida. Marina então lhe ensinou que para corrigir os problemas seria necessário usar dois acessórios:
- filtro polarizador (CPL) e filtro de densidade neutra (ND).
 - tripé e filtro de radiação ultravioleta (UV).
 - flash e filtro de densidade neutra (ND).
 - filtro de densidade neutra (ND) e tripé.
 - filtro de radiação ultravioleta (UV) e filtro polarizador (CPL).
36. Em uma apresentação de dança na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, o fotógrafo será responsável por uma foto que congele o movimento. Para isso, é essencial que ele use:
- velocidade elevada do obturador.
 - velocidade baixa do obturador.
 - tripé.
 - teleobjetiva.
 - flash e velocidade baixa do obturador.
37. Em um evento da UFRJ, o reitor participará de uma mesa com outras nove pessoas, incluindo decanos e diretores de unidades acadêmicas da universidade. Considerando que o fotógrafo deverá incluir todos os integrantes da mesa na foto e se posicionar bem próximo a eles, ele deverá usar uma objetiva:
- telefoto.
 - grande-angular.
 - macro.
 - 85mm.
 - 200mm.
38. A evolução da fotografia para o digital provocou uma verdadeira revolução. Entre muitos outros ganhos, os fotógrafos passaram a contar com o zoom digital. Sobre zoom digital e zoom óptico é correto afirmar que:
- o zoom digital é mais preciso que o zoom óptico, pois não implica perda de definição, como antigamente.
 - o zoom óptico na fotografia digital é limitado, pois quanto maior for o zoom, maior será o fator de corte da imagem e menor será a definição.
 - o zoom digital processa a imagem em software interno da câmera ampliando a imagem com perda de definição, enquanto o zoom óptico aproxima a imagem com um jogo de lentes.
 - com o surgimento das câmeras digitais, o zoom óptico se tornou obsoleto, já que a maioria das câmeras DSLR (*Digital Single Lens Reflex* ou câmera digital de reflexo por uma lente) só possui zoom digital.
 - o zoom digital é idêntico ao zoom óptico, mas se refere às câmeras digitais.
39. Apesar de todos os avanços decorrentes do surgimento da fotografia digital, muitos fotógrafos ainda recorrem às câmeras analógicas. Diversos são os motivos, como os grãos das fotos, que muitos consideram mais agradáveis que os da fotografia digital. Para definir manualmente a exposição correta em uma câmera analógica, ou seja, a quantidade de luz que atinge o filme, o fotógrafo pode controlar:
- a abertura do diafragma e o ISO do sensor.
 - a distância focal e a abertura do diafragma.
 - somente a velocidade do obturador.
 - a abertura do diafragma, o ISO do sensor e a velocidade do obturador.
 - a abertura do diafragma e a velocidade do obturador.
40. A respeito dos diversos controles que uma câmera DSLR (*Digital Single Lens Reflex* ou câmera digital de reflexo por uma lente) oferece ao fotógrafo, é correto dizer que:
- o modo de disparo automático é sempre o ideal para congelar um movimento.
 - o modo de disparo manual permite que o fotógrafo controle a sensibilidade do sensor, enquanto o fotômetro calcula automaticamente a abertura do diafragma e a velocidade do obturador.
 - 1/4000 é uma velocidade de obturador muito lenta, ideal para situações de pouca luz.
 - o modo *Bulb* permite que o fotógrafo controle o tempo do obturador de modo manual.
 - quando do uso de foco automático, o fotômetro calcula a distância focal ideal automaticamente.
41. A câmara obscura é um dispositivo conhecido pelo menos desde o primeiro milênio antes de Cristo. Trata-se de um compartimento vedado à luz com um pequeno buraco. Quando esse buraco é aberto, a luz refletida pela cena do lado de fora passa por ele e projeta a imagem na parte de trás no interior da caixa escura. No século XIX passou a ser possível fixar a imagem por meio de substâncias químicas sensíveis à luz, que logo se tornaram filmes e que, mais recentemente, se transformaram em sensores. A respeito da história da fotografia é correto afirmar que:
- o daguerreótipo é considerado a segunda câmera fotográfica da história, que nunca chegou a ser comercializada.
 - o daguerreótipo, inventado por Louis Jacques Mandé Daguerre, é considerado a primeira câmera a obter fotos coloridas.
 - Joseph-Nicéphore Niépce inventou um meio de obter cópias fotográficas em 1841.
 - a fotografia colorida somente se popularizou com o surgimento da fotografia digital.
 - a “primeira fotografia da história” a ser considerada foi obtida por Joseph-Nicéphore Niépce, em 1826.
42. O flash é um acessório bastante útil para situações de pouca luz. Quanto ao flash, é **INCORRETO** afirmar que:
- os olhos vermelhos são consequência da pupila dilatada da pessoa fotografada, refletindo o sangue que ali se encontra.
 - ele deve ser utilizado quando o motivo principal a ser iluminado estiver longe da câmera, como quando se fotografa um artista no palco de um estádio.
 - ao utilizar uma velocidade de obturador abaixo da velocidade de sincronismo do flash, é possível equilibrar a iluminação do primeiro plano e do plano de fundo.

- D) para congelar um movimento no final da exposição, é possível configurar o *flash* para ser acionado na segunda cortina.
- E) o chamado "*flash* de preenchimento" pode ser útil em situações de contraluz.
- 43.** Durante um evento importante, Marcos, fotógrafo da UFRJ, deparou-se com a seguinte situação: o ambiente era escuro, ele não podia utilizar o *flash* para não incomodar os participantes e havia muito movimento, que precisava ser congelado. Considerando que as primeiras fotos tiradas por Marcos estavam subexpostas e tremidas, a melhor opção para ele seria:
- A) elevar o ISO, abrir o diafragma e diminuir a velocidade do obturador.
- B) elevar o ISO, fechar o diafragma e diminuir a velocidade do obturador.
- C) diminuir o ISO, fechar o diafragma e aumentar a velocidade do obturador.
- D) elevar o ISO, abrir o diafragma e aumentar a velocidade do obturador.
- E) diminuir o ISO, fechar o diafragma e diminuir a velocidade do obturador.
- 44.** Apesar de a maioria das câmeras fotográficas DSLR (*Digital Single Lens Reflex* ou câmera digital de reflexo por uma lente) atuais permitirem que todos os controles sejam feitos eletronicamente, parte dessas regulagens fica no corpo da câmera e parte na objetiva. Assinale a alternativa que apresenta a regulagem que normalmente fica na objetiva.
- A) ISO.
- B) Velocidade do obturador.
- C) Abertura do diafragma.
- D) Modo de disparo.
- E) Balanço de branco.
- 45.** A maioria das câmeras fotográficas profissionais atuais permite a criação de arquivos RAW e JPEG. Sobre este assunto, assinale a alternativa correta.
- A) Os arquivos RAW são comprimidos como qualquer arquivo de imagem digital e são facilmente visualizados em qualquer programa de visualização de imagens.
- B) Os arquivos JPEG são os mais indicados para quem deseja tratar as imagens no computador.
- C) Os arquivos RAW carregam todas as informações do sensor para o cartão de memória e possibilitam mais alterações nos *softwares* de edição.
- D) Os arquivos JPEG passam por um processo de revelação instantânea pelo *firmware* da câmera, impossibilitando qualquer posterior edição.
- E) Os arquivos RAW têm o mesmo tamanho dos arquivos JPEG e são facilmente abertos em qualquer visualizador de imagens.
- 46.** Para alguns tipos de fotografia, como um ensaio em estúdio, o fotógrafo pode precisar utilizar um aparelho que mede a intensidade da luz no ambiente para conseguir uma boa exposição. Assinale a alternativa que indica o nome desse aparelho.
- A) Difusor.
- B) Fotômetro.
- C) Rebatador.
- D) Obturador.
- E) *Softbox*.
- 47.** Em conversa de fotógrafo, um assunto é predominante: as objetivas. Sobre os seus tipos, assinale a alternativa correta.
- A) As lentes *zoom* são utilizadas apenas para fotos em longa distância, pois têm distância focal bastante grande.
- B) As lentes olho de peixe (*fisheye*) são ideais para fotografar arquitetura, pois quase não apresentam distorções.
- C) As lentes *tilt shift* fornecem uma visão de 180 graus e foram desenvolvidas originalmente para estudar o céu.
- D) As lentes macro são ideais para fotografar um grupo de pessoas a média distância.
- E) As lentes fixas têm apenas uma distância focal.
- 48.** O *panning* é uma técnica que resulta num objeto em movimento nítido ou quase nítido contra um plano de fundo borrado. É muito comum encontrar essa técnica em fotos de carros ou de pessoas correndo. Para conseguir esse efeito, o fotógrafo deverá utilizar:
- A) uma velocidade de obturador baixa e manter a câmera fixa com o auxílio de um tripé.
- B) uma velocidade de obturador baixa e seguir o movimento do objeto.
- C) uma velocidade de obturador baixa e dar *zoom* enquanto apertar o obturador.
- D) o modo automático da câmera.
- E) uma velocidade de obturador alta e manter a câmera fixa com o auxílio de um tripé.
- 49.** O balanço de branco é uma forma de alterar as cores que a câmera enxerga ao fotografar. A este respeito pode-se dizer que:
- A) o balanço de branco automático procura deixar o branco o mais próximo possível do cinza, que é a cor mais neutra. Para isso, alguns fotógrafos utilizam o cartão cinza.
- B) as fontes de luz têm sua temperatura medida em graus Celsius.
- C) a luz branca nada mais é que a soma de todas as outras cores. Portanto, ao alterar o balanço de branco de uma imagem, todas as outras cores sofrerão alterações.
- D) ao configurar o balanço de branco no modo automático, a câmera manterá sempre o padrão "luz do dia", que poderá ser modificado posteriormente na edição.
- E) o fotógrafo deve sempre se atentar para o uso correto do balanço de branco no momento da foto porque não é possível fazer esse tipo de alteração nos *softwares* de edição.
- 50.** Saber utilizar o ISO é parte importante do processo de controle manual de uma câmera. Sobre o assunto, pode-se afirmar que:
- A) a maioria das câmeras analógicas tem controle eletrônico de ISO.
- B) o uso do ISO é restritivo porque, ao alterá-lo, a câmera não permitirá o controle de abertura ou velocidade.
- C) ISO 200 é uma regulagem adequada para congelar movimento em situação de pouca luz e sem uso de *flash*.
- D) o uso de um ISO mais alto pode acarretar o aumento de ruído na imagem.
- E) ao mudar o ISO de 3200 para 200, aumenta-se a sensibilidade do sensor.



UFRJ
